

Patrol de Prefeitura é flagrada em propriedade do deputado Almeida

Parlamentar e operador de máquina vão responder por peculato em Nossa Senhora das Dores



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SEXTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 2013

Max Augusto
DA EQUIPE JC

No início da tarde de ontem, os delegados Felipe Tocori e Rodrigo Espinheira, da Polícia Civil, flagraram uma máquina patrol da Prefeitura de Nossa Senhora das Dores sendo utilizada para realizar um serviço particular dentro de uma propriedade pertencente ao deputado federal Almeida Lima (PPS), que estava no local acompanhando os trabalhos. O servidor público que operava a patrol foi preso em flagrante e está na delegacia do município desde ontem. Ele e Almeida Lima devem responder por peculato – crime gerado quando uma pessoa se apropria de bem público para beneficiar a si mesmo.

De acordo com os delegados, o deputado Almeida Lima só não foi preso no mesmo instante porque os parlamentares possuem uma prerrogativa legal: só podem ser presos em flagrante na prática de crimes inafiançáveis. Conhecedor dos seus direitos,

Almeida invocou a lei e se negou a acompanhar os delegados até a delegacia, para prestar esclarecimentos sobre o caso. Em contato telefônico com o JC, Almeida disse desconhecer boatos” que circularam em Aracaju sobre a sua prisão e entrou no ar em emissoras de rádio dizendo não ter havido nenhum problema lhe envolvendo.

O Ministério Público havia recebido a denúncia da utilização indevida do bem público e encaminhou a questão à delegacia de Polícia Civil. Os dois delegados então se dirigiram à propriedade do deputado, localizada entre os povoados Taboca e Gado Bravo, e constataram que a patrol da Prefeitura estava escavando um reservatório para criação de peixes.

O funcionário da prefeitura que estava operando a Patrol foi preso em flagrante e em depoimento prestado na delegacia afirmou que estaria realizando o trabalho na propriedade de Almeida Lima há mais de um mês. A polícia informou ao JORNAL DA CIDADE que ainda não

pode confirmar se o prefeito da cidade tinha conhecimento do caso, mas princípio a informação apurada é de que o secretário de obras, Sérgio Henrique, havia liberado o trator.

O delegado Felipe Tocori informou que ontem foi seu último dia como titular da delegacia da cidade e disse que o caso será apurado pelo novo delegado titular, Rodrigo Espinheira, que também estava no município e acompanhou todo o caso pessoalmente.

De acordo com o Ministério Público existem imagens que comprovariam que a máquina vinha sendo usada na propriedade do deputado federal há mais de um mês, para o trabalho de escavação do criatório de peixes.

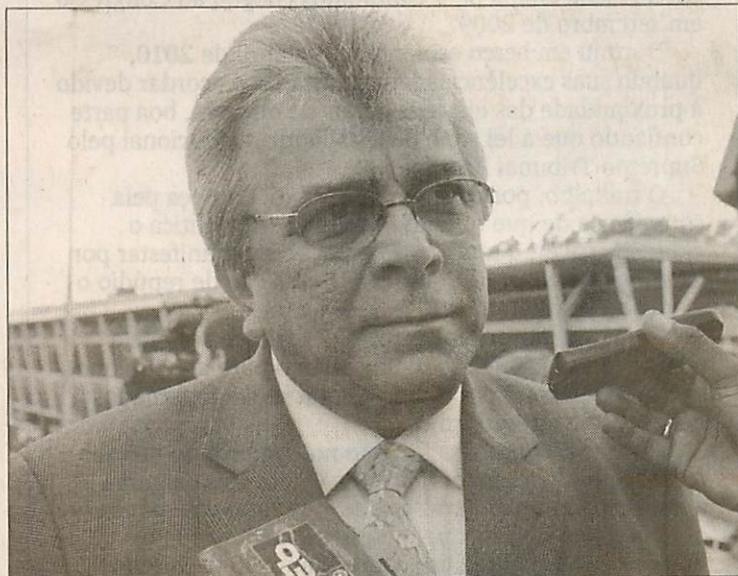
Procedimento

O novo delegado titular informou que será lavrado o auto de prisão e flagrante do condutor do trator e que um procedimento está sendo instalado para apurar o caso. Ainda de acordo com os delegados, a

patrol é a única que existe no município. Eles também confirmaram que Almeida Lima deve ser intimado para falar sobre o caso, e lembraram que o envolvimento de um deputado federal gera uma série de trâmites legais diferenciados.

Outra pessoa que testemunhou os acontecimentos foi o vereador conhecido como Jorge, ex-presidente da Câmara Municipal de Dores, que estava no local e acompanhou a conversa dos delegados com o deputado. Ele confirma que a patrol da Prefeitura estava na propriedade particular e seu depoimento deverá constar no procedimento, que devera ser finalizado em até dez dias.

“O deputado será convidado a depor e devera se defender das imputações que pesam contra ele. Mas estivemos pessoalmente e confirmamos a patrol dentro do tanque da propriedade privada, e todo o serviço estava sendo acompanhado pelo deputado”, falou o delegado Ricardo Espinheira.



O DEPUTADO federal Almeida Lima responderá por peculato em juízo

Almeida

Em entrevista a uma rádio no final da tarde de ontem Almeida Lima afirmou que sua suposta prisão, como havia sido ventilado, não passava de boatos. Pelas redes sociais Almeida escreveu, sem comentar o caso especificamente: “Por um instante deixo minhas ati-

vidades aqui na fazenda para dizer que não conheço delegacia nem como advogado, muito menos como cidadão”. A reportagem do JORNAL DA CIDADE tentou entrar em contato com o deputado através do seu celular, para que ele comentasse o caso, mas não obteve êxito.